



PPC - Projeto Pedagógico de Curso

Administração

1. Atividades do curso

As atividades complementares são fundamentais para a construção do perfil do egresso, e se inserem no Projeto Pedagógico do Curso como incentivadoras à aprendizagem ativa e ao ensino baseado em competências. Embora de caráter flexível quanto à forma de integralização, o cumprimento de sua carga horária é obrigatório para a conclusão do curso.

Considerando a relevância das atividades complementares na formação do aluno, a Centro Universitário Ruy Barbosa Wyden conta com o Programa de Experiências – PEX, inspirado no pensador americano John Dewey. Para Dewey, a educação não deve ser baseada apenas na estrutura de ensino tradicional, que normalmente consiste em aulas expositivas, com tempo e local já estipulados. Faz-se necessário, para garantir um melhor aprendizado, que o aluno participe de atividades que lhe acrescentem maior significado.

As atividades complementares constam da matriz curricular do curso, em componente curricular obrigatório intitulado PEX – Programa de Experiências, cuja carga horária conta para a integralização da carga horária do curso.

Essas atividades consistem em:

- Visitas técnicas;
- Projetos de pesquisa;
- Programa de Iniciação Científica e Tecnológica – PICT;
- Monitoria;
- Palestras, seminários, congressos;
- Oficinas;
- Minicursos;
- Atividades ou cursos de extensão;
- Participação em atividades voluntárias de assistência à população;
- Disciplinas extracurriculares, oferecidas a outros cursos ou por outra instituição de ensino superior;
- Estágios extracurriculares;
- Trabalhos interdisciplinares;
- Atividades relacionadas a questões Étnico-raciais e ao Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena;
- Atividades relacionadas a Políticas de Educação Ambiental;
- Atividades relacionadas aos Direitos Humanos.

As atividades são realizadas sob a orientação de um professor e englobam, em suma, tudo que fuja à rotina da sala de aula.

No início de cada período letivo, a programação do PEX – contendo as atividades e carga horária correspondente para efeito de integralização curricular – é divulgada para que os alunos possam se

programar e escolher aquelas de seu interesse.

A programação é elaborada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, em colaboração com os professores, e soma, no mínimo, o triplo do que os alunos têm de integralizar, em média, em cada período letivo. Garante-se assim uma ampla diversidade de atividades, possibilitando o atendimento aos interesses individuais dos alunos.

Como a quantidade de horas de atividades oferecidas ao longo do curso é de, no mínimo, o triplo da carga horária obrigatória prevista no componente curricular, os alunos podem optar por integralizar uma carga horária muito superior ao mínimo exigido na matriz. Isso permite que eles integralizem o curso com diferentes cargas horárias e perfis profissionais enriquecidos de forma flexível.

O PEX encontra-se regulamentado na Norma 004: Regulamento do PEX – Programa de Experiências.

2. Perfil do egresso

De acordo com o preconizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CES/CNE Nº 4/2005), o egresso do curso de Administração deverá ser capaz de compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento.

Além disso, deverá apresentar flexibilidade intelectual e adaptabilidade no trato das diversas situações do campo de atuação do administrador.

O egresso do Curso de Administração da Centro Universitário Ruy Barbosa Wyden deverá desenvolver as seguintes características:

- liderar, gerenciar e desenvolver pessoas;
- exercer de forma segura o processo da tomada de decisão;
- conduzir com habilidade os processos de negociação;
- operar crítica e analiticamente com valores e formulações matemáticas;
- pensar de forma empreendedora, seja como funcionário ou como empresário;
- definir problemas, equacionar soluções e pensar estrategicamente;
- introduzir modificações no processo produtivo e atuar preventivamente;
- analisar oportunidades no âmbito nacional e internacional.

Dotado dessas características, o Administrador egresso da Centro Universitário Ruy Barbosa Wyden deverá ser capaz de:

- Elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações, visando o sucesso empresarial da instituição, na qual é responsável pela administração;

- elaborar pareceres e perícias administrativas e gerenciais, de forma a realizar a melhor tomada de decisão para a sua empresa;
- elaborar relatórios organizacionais, estratégicos e operacionais, garantido assim o melhor acompanhamento sistêmico e gerencial para a sua instituição;
- Realizar consultoria em gestão e administração, visando garantir os melhores resultados para a organização;
- Identificar oportunidades e implementar novos negócios sustentáveis, garantindo o crescimento da instituição de forma ética, responsável e com qualidade.
- implementar ações que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil, respeitando as peculiaridades étnico-raciais e os direitos humanos;
- comunicar-se nas formas escrita, oral e gráfica compatíveis com o exercício profissional, facilitando os processos de negociação nas relações interpessoais ou intergrupais;
- gerenciar equipes de trabalho multidisciplinares no desenvolvimento e suporte a projetos ambientais buscando a excelência através da melhoria contínua dos serviços prestados;
- assumir a postura de permanente busca de atualização e aprofundamento profissional, garantindo melhor qualidade de serviços e produtos;
- aplicar a ética e agir com responsabilidade profissional, atuando em conformidade e probidade.

Conforme consta no PDI, a política de acompanhamento de egressos é implementada pelo setor denominado Carreiras. Este setor aplica pesquisas e implanta mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, para saber o índice de ocupação entre eles e para procurar estabelecer a relação entre a ocupação e a formação profissional recebida.

3. Forma de acesso ao curso

O acesso dos alunos ao Curso é realizado através das seguintes modalidades.

Processo Seletivo

Aplica-se a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente. Neste caso, os candidatos submetem-se a um exame, contendo questões de diferentes áreas do saber, observando a complexidade do ensino médio, bem como temas da atualidade nacional e internacional. A partir das notas obtidas, os candidatos são classificados em ordem decrescente de desempenho e convocados para a efetivação da matrícula até o preenchimento das vagas. Havendo vagas ociosas, os candidatos habilitados serão, sequencialmente, convocados.

Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)

A Instituição reserva parte das vagas oferecidas para ingresso em seus cursos a candidatos que

tenham participado do Enem e alcançado média igual ou superior a 50% do total de pontos.

Graduados

Aplica-se a candidatos portadores de diploma de curso de graduação, dispensando-o do processo seletivo. Neste caso, o candidato deve protocolar o pedido de matrícula e, havendo vagas disponíveis, é feita a análise curricular para eventual dispensa de disciplinas que possuem equivalências com as disciplinas a serem cursadas.

Transferências

Aplica-se a estudantes que já estejam matriculados em cursos de graduação de outra instituição. Neste caso, o estudante deve protocolar o pedido de transferência e, havendo vagas disponíveis, é procedido o processo seletivo e feita a análise curricular para eventual dispensa de disciplinas que possuem equivalências com as disciplinas a serem cursadas.

Programa Universidade para Todos (ProUni)

Aplica-se a egressos do ensino médio que tenham se inscrito no Programa. A seleção é feita pelo Governo Federal a partir da nota do Enem dentre aqueles que preencham os requisitos sociais. Os candidatos pré-selecionados pelo Programa apresentam à Instituição os documentos comprobatórios, exigidos pelo Ministério da Educação.

Vagas remanescentes

Se ao final do processo seletivo não houver preenchimento de todas as vagas oferecidas, a Instituição poderá admitir candidatos que tenham participado do Enem e obtido desempenho maior ou igual a 50% do total de pontos.

4. Representação gráfica de um perfil de formação

De acordo com a Resolução CES/CNE Nº 4/2005, o Curso de Graduação em Administração obedece às Diretrizes Curriculares Nacionais, levando em consideração a educação multidisciplinar e humanista, desenvolvendo competências no aluno qualificando-o no domínio de técnicas e instrumentos necessários para a proposição e execução de soluções na área de Administração eficazes para o atendimento ao mercado de trabalho.

A Matriz Curricular do Curso de Administração é constituída de 8 módulos com enfoques específicos e definidos, a saber:

Fundamentos da Ciência: visa possibilitar ao aluno o conhecimento das diversas ciências essenciais para a formação de um administrador, quando ocorre o primeiro contato com a história da Administração trabalhada na disciplina Teorias da Administração, sendo o aluno estimulado a avaliar criticamente o cenário e os processos essenciais da Administração, desenvolvendo competências como raciocínio lógico, observação, compreensão do indivíduo e suas relações na sociedade, bem como as relações Étnicos-raciais e o Estudo da História da Cultura Afro-brasileira e Indígena.

Fundamentos da Empresa: visa mostrar de uma forma mais específica o conceito de empresa, trabalhando disciplinas como Contabilidade Geral. Além disso, explorará as demais ciências fundamentais para o bom exercício da Administração, como Direito e Economia, estimulando o aluno a desenvolver as competências iniciais para gestão empresarial.

Finanças e Negócios: fornecerá o embasamento técnico de disciplinas fundamentais para qualquer Curso de Administração com a diferença de trazer atividades práticas a todas elas. Dessa forma, aliando a teoria e a prática o aluno estará mais preparado para realização de atividades, visto que ele aplicará realmente os conhecimentos teóricos no dia a dia. Nesse momento o aluno desenvolve a habilidade de avaliar resultados e tomar decisões com maior grau de certeza.

Mercado e Comunicação: traz ao aluno a vivência do ambiente empresarial em que está inserido. As principais mudanças, as tendências e as projeções de cenário que devem guiar as decisões organizacionais. Nesse momento ele desenvolve habilidades e atitudes comerciais e de marketing essenciais para o gerenciamento de negócios.

Empreendedorismo e Estratégia: visa a despertar no aluno a capacidade de empreender e transformar a realidade, um entendimento aprofundado da realidade da pequena e média empresa e da visão estratégica necessária para construir um modelo empresarial capaz de se desenvolver no novo contexto empresarial. É estimulado a tomar iniciativa, a desenvolver a capacidade de tomar decisão e novos negócios assumindo postura empreendedora.

Competitividade e Tecnologia: visa a apresentar elementos essenciais para o mundo de negócios como o mercado de capitais, além de reforçar a ênfase na importância da Tecnologia para o ambiente empresarial com destaque para a disciplina Administração de Sistema de Informação. Nesse momento as habilidades e atitudes mais avançadas de administração são desenvolvidas voltadas para a administração financeira e gestão tributária, habilitando a análise de cenário e tendências mais complexas e tomada de decisão.

Logística e Operações: visa apresentar a área industrial da administração, dando ênfase para as disciplinas que estudam o conhecimento da indústria e suas operações. As disciplinas de Administração da Produção e Logística Empresarial e Gestão de Suprimentos fornecem o embasamento necessário para o profissional dessa área, desenvolvendo a habilidade de gerenciar

organizações industriais focando nos processos essenciais.

Gestão Humana e Sustentabilidade: traz para os alunos elementos modernos de Governança Corporativa. Tendências atuais e a importância da gestão de pessoas, dos processos de sustentabilidade, das políticas de Educação Ambiental e do respeito aos Direitos Humanos, para as organizações que pretendem ter sucesso hoje, amanhã e sempre.

A flexibilização curricular é trabalhada no Estágio Curricular Supervisionado e nas Atividades Complementares - PEX. A disciplina de Libras é ofertada de forma optativa para o aluno.

Os conteúdos programáticos e as bibliografias são atuais e plenamente adequados às disciplinas, bem como dão suporte à pesquisa realizada por discentes e docentes e asseguram o desenvolvimento das competências previstas no Perfil do Egresso.

Na abordagem dos conteúdos curriculares, os docentes são capacitados, através do Programa Mandacaru, acerca da educação inclusiva, com o objetivo de estarem preparados para adaptar suas práticas pedagógicas para alunos portadores de necessidades especiais.

Os requisitos legais relativos às relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, políticas para educação ambiental e direitos humanos são abordados transversalmente ao longo de todo o percurso formativo do alunado, quer como conteúdo específico de algumas disciplinas, quer como atividades complementares.

5. Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem

O processo de avaliação da aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e obedece às normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Conselho Superior da UniRuy Wyden, tanto para os cursos presenciais quanto a distância.

As avaliações de aprendizagem têm por objetivo acompanhar o processo de construção do conhecimento, a compreensão e o desenvolvimento da capacidade do aluno para resolver problemas referentes às competências (conteúdos, habilidades e atitudes) gerais e específicas exigidas para o exercício profissional, desenvolvidas ao longo do percurso formativo.

A sistemática institucional para a avaliação da aprendizagem considera a participação do estudante na construção do próprio saber e nas atividades acadêmicas programadas para as disciplinas que compõem a Matriz Curricular, parte do Projeto Pedagógico do Curso e o domínio dos conteúdos de natureza técnico-científica e instrumental, bem como acompanhar e aferir o desenvolvimento das habilidades e atitudes demonstradas em cada componente curricular, principalmente, o desempenho

nos trabalhos e atividades realizados individualmente ou em grupo, provas e testes (orais ou escritos), visitas técnicas, debates, dinâmicas de grupo, seminários, oficinas, preleções, pesquisas, resolução de exercícios, arguições, trabalhos práticos, excursões e estágios, inclusive os realizados fora da sala de aula e da sede da Instituição.

A depender das características da disciplina, os professores, ao elaborarem os cronogramas de atividades, parte integrante dos Planos de Ensino, definem as ferramentas e os critérios de avaliação da aprendizagem que serão adotados, com vistas a atender às diferenças individuais dos educandos, orientando-os ao aperfeiçoamento do processo da aprendizagem. O sistema de avaliação da aprendizagem está institucionalizado no Regimento Institucional e seu funcionamento está normatizado na Norma 006.

Considerando o disposto no referido instrumento legal, a avaliação do desempenho acadêmico do estudante é realizada por disciplina, abrangendo os aspectos de aproveitamento e frequência. O aproveitamento é expresso por uma nota de eficiência que é a média ponderada das avaliações realizadas no período letivo. Respeitado o limite mínimo de frequência de 75% da carga horária do componente curricular, será considerado aprovado o aluno que obtiver média de eficiência igual ou superior a 5 (cinco), em uma escala que varia de 0 (zero) a 10 (dez).

A critério dos Dirigentes, por proposta do professor ou grupo de professores que ministram uma disciplina, ouvido o Coordenador do Curso, poderá ser adotado um regime especial de avaliação da aprendizagem considerado mais adequado.

Os critérios de verificação de desempenho no Trabalho de Conclusão do Curso e no Estágio Curricular Supervisionado, quando couber, constam de regulamentos próprios (normas 002 e 003, respectivamente), aprovados pelo Conselho Superior da Instituição.

Alunos com necessidades especiais, quando necessário, podem ser assistidos por equipes da CASA, para que realizem seus processos avaliativos em consonância com suas características e particularidades.

6. Sistema de avaliação do projeto do curso

O processo de avaliação do Curso de Administração da Centro Universitário Ruy Barbosa Wyden é desenvolvido pela Coordenação Geral de Graduação e Coordenação de Curso, em colaboração com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), no que couber. Os procedimentos de avaliação têm por objetivos acompanhar continuamente o planejamento estratégico expresso no PDI e no PPC, com vistas à melhoria da qualidade, sob vários aspectos, tais como a execução do planejamento acadêmico, a gestão acadêmico-administrativa, as condições de infraestrutura oferecidas

(laboratórios, salas de aula, biblioteca, áreas de conveniência, os serviços de atendimento ao aluno, etc.), corpos docente e técnico-administrativo.

Semestralmente, mediante questionários elaborados especialmente para este fim, o corpo social avalia como segue:

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO DISCENTE

Os alunos, ao final do semestre, avaliam os principais processos desenvolvidos com relação ao desempenho dos professores, da Coordenação do Curso e da Direção da Instituição, disciplinas ofertadas, atividades acadêmicas realizadas pela Instituição, o processo de avaliação da aprendizagem, infraestrutura física, serviços de apoio, etc.. Busca-se aferir o nível de satisfação do alunado com o Curso e com a Instituição.

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO DOCENTE

Os professores, ao final de cada semestre, avaliam em formulário próprio, o plano de ensino da disciplina sob sua responsabilidade, atingimento de seus objetivos, cumprimento do cronograma de atividades e dos conteúdos programáticos propostos, qualidade do material didático utilizado, bibliografia disponível na biblioteca (livros, periódicos, acervo em multimídia), infraestrutura física e equipamentos, apoio institucional para realização das atividades acadêmicas, desempenho da turma, etc.

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Do mesmo modo que os professores, os técnicos envolvidos com os laboratórios de ensino avaliam as condições de oferta das aulas práticas quanto a equipamentos, material de consumo, dimensionamento de turmas, adequação dos experimentos, etc.

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO COORDENADOR DO CURSO

Anualmente, a partir das avaliações semestrais acima previstas e das experiências vivenciadas, o Coordenador do Curso é responsável pela elaboração do Relatório de Autoavaliação do Curso, que será encaminhado aos Dirigentes, apontando as ações a serem desenvolvidas com vistas à melhoria da qualidade acadêmica do Curso e o aumento do grau de satisfação dos alunos, professores e colaboradores, com o Curso e com a Instituição.

Os resultados do processo de autoavaliação geram relatórios consubstanciados, apontando as potencialidades e fragilidades do Curso, bem como propondo implementação de ações para a melhoria das atividades acadêmicas, infraestrutura, etc., que serão encaminhadas aos dirigentes da Instituição para as devidas providências. Os resultados, no que diz respeito ao PPC, são

encaminhados para o NDE, que como Comissão responsável pelo acompanhamento, gestão e atualização do PPC, os analisa encaminhando ao Colegiado do Curso propostas de ações com vistas à melhoria da qualidade acadêmica e da infraestrutura institucional.

Também, são divulgados e discutidos junto ao corpo social do Curso, alunos, professores e técnico-administrativos, mediante a realização de seminários, via e-mail, reunião com grupos focais, etc., dando-se amplo conhecimento à comunidade.

AVALIAÇÕES EXTERNAS

Os relatórios obtidos a partir das visitas in loco dos atos regulatórios do Curso subsidiam importantes informações para reduzir fragilidades e otimizar as potencialidades. Adicionalmente, os relatórios relativos ao Curso, perante o exame nacional de desempenho dos estudantes – Enade, apontam relevantes informações da performance acadêmica. Estas informações são analisadas, cuidadosamente, pelo Núcleo Docente Estruturante, que delimita pontos de atenção ou reestruturações perante o Projeto Pedagógico do Curso, com exposição e aprovação pelo Colegiado do Curso e, subsequente, apresentação a Pró-Reitoria de Graduação e Reitoria para providências.

7. Trabalho de conclusão de curso (TCC)

De acordo com as Diretrizes Curriculares desse curso, o Trabalho de Conclusão de Curso é um componente opcional. Assim, nesse projeto, a Instituição optou por não contemplá-lo no Curso de Administração.

8. Estágio curricular

O Estágio Curricular Supervisionado, parte integrante da Matriz Curricular do Curso, é atividade obrigatória para a integralização curricular e tem por finalidade colocar o aluno para vivenciar o mundo real do trabalho, contribuindo para a consolidação do desenvolvimento de competências indispensáveis ao exercício profissional.

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Administração da Centro Universitário Ruy Barbosa Wyden é coordenado por um professor designado para esta função, que além de participar da seleção de encaminhamento do estagiário, é o responsável pelo acompanhamento, no âmbito da Instituição, das atividades do estudante durante o período do Estágio. A organização onde o aluno estiver estagiando designa um supervisor técnico para acompanhar e orientar o estudante, no seu âmbito, inclusive de avaliação do desempenho e aproveitamento.

A supervisão de Estágio pode ser auxiliada por outros professores do corpo docente, caso haja necessidade, diante do número de alunos-estagiários. Pode realizar o Estágio Curricular o aluno que já tiver integralizado, no mínimo, 50% da carga horária mínima do Curso. Para apoiar o Estágio Curricular Supervisionado, a Instituição conta com o setor de Carreiras, que é responsável pela orientação e encaminhamento dos alunos para o mercado de trabalho, oferecendo-lhes suporte para buscar as melhores oportunidades.

O setor de Carreiras tem como objetivos captar vagas de estágio e emprego, junto às organizações parceiras, divulgando-as no ambiente da Instituição. Além disso, capacita o aluno para participar de processos seletivos, dando-lhe retorno sobre seu desempenho nas etapas da seleção, realizando entrevistas simuladas e fornecendo ao final uma avaliação quanto aos pontos positivos e negativos.

O desempenho do aluno estagiário é avaliado mediante relatórios parciais e finais, chancelados pelo supervisor técnico e pelo professor orientador, respectivamente, que emitem, ao final do processo, o conceito “apto” ou “não apto”, observada a integralização da carga horária estabelecida na Matriz Curricular.

O Estágio Curricular Supervisionado é regulamentado pela Norma 003: Regulamento de Estágio Supervisionado.

Documento de uso exclusivo da Centro Universitário Ruy Barbosa Wyden. Proibida sua reprodução em todo ou em partes.
Todos os direitos reservados.